

Utilização de metodologia ativa para abordagem da significância da vacinação - experiência discente

Use of active methodology to address the significance of vaccination - a student experience

Utilización de metodología activa para abordar la importancia de la vacunación - experiencia estudiantil

DOI:10.34119/bjhrv7n5-315

Submitted: Aug 23th, 2024

Approved: Sep 13th, 2024

Tamyres Eduarda de Oliveira Silva

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: Tamyres.silva@ufu.br

Elias José Oliveira

Doutor em em Imunologia, Parasitologia e Ciências Aplicadas

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: elias.oliveira@ufu.br

RESUMO

Esta narrativa de experiência discente relata uma intervenção educativa realizada por graduandas Enfermagem em um ambulatório de pediatria de um Hospital Universitário Terciário do interior do Estado de Minas Gerais no Triângulo Mineiro. O objetivo foi narrar a experiência das graduandas do curso de enfermagem na sensibilização dos pais e filhos sobre a importância da vacinação na infância. A metodologia adotada foi a Aprendizagem Baseada em Problemas, com a utilização do método Arco de Maguerez como guia para planejamento e execução das intervenções. Foram empregados métodos dinâmicos e didáticos, como: o jogo "Mitos ou Verdades" e histórias para as crianças na promoção de uma compreensão melhor sobre a importância da vacinação e imunização da população em geral. Os resultados mostraram que há conscientização e compreensão por parte dos participantes, evidenciando o potencial das metodologias ativas na afirmação e transformação da compreensão sobre a vacina. A interação com a comunidade proporcionou um desenvolvimento significativo das habilidades dos acadêmicos e promoveu uma troca de conhecimentos entre eles e os participantes. Essa iniciativa destaca a importância da integração e colaboração para disseminar a conscientização sobre os temas da saúde pública, principalmente a vacinação, e promoção de uma educação eficiente e duradoura.

Palavras-chave: educação em saúde, promoção de vacinação, estudante de enfermagem.

ABSTRACT

This student experience narrative reports on an educational intervention carried out by Nursing students at a pediatric outpatient clinic of a Tertiary University Hospital in the interior of the State of Minas Gerais, in the Triângulo Mineiro. The objective was to narrate the experience of nursing students in raising awareness among parents and children about the importance of childhood vaccination. The methodology adopted was Problem-Based Learning, using the Maguerez Arc method as a guide for planning and executing the interventions. Dynamic and didactic methods were employed, such as the game "Myths or Truths" and stories for children, to promote a better understanding of the importance of vaccination and immunization for the general population. The results showed that there was awareness and understanding among the participants, highlighting the potential of active methodologies in affirming and transforming the understanding of vaccination. Interaction with the community provided significant development of the students' skills and promoted an exchange of knowledge between them and the participants. This initiative emphasizes the importance of integration and collaboration to spread awareness of public health issues, especially vaccination, and to promote efficient and long-lasting education.

Keywords: health education, vaccination promotion, nursing student.

RESUMEN

Esta narrativa de experiencia estudiantil relata una intervención educativa realizada por estudiantes de Enfermería en un ambulatorio de pediatría de un Hospital Universitario Terciario en el interior del Estado de Minas Gerais, en el Triángulo Minero. El objetivo fue narrar la experiencia de las estudiantes del curso de enfermería en la sensibilización de padres e hijos sobre la importancia de la vacunación en la infancia. La metodología adoptada fue el Aprendizaje Basado en Problemas, utilizando el método Arco de Maguerez como guía para la planificación y ejecución de las intervenciones. Se emplearon métodos dinámicos y didácticos, como el juego "Mitos o Verdades" y cuentos para los niños, con el fin de promover una mejor comprensión sobre la importancia de la vacunación e inmunización de la población en general. Los resultados mostraron que hubo concienciación y comprensión por parte de los participantes, evidenciando el potencial de las metodologías activas en la afirmación y transformación de la comprensión sobre la vacuna. La interacción con la comunidad proporcionó un desarrollo significativo de las habilidades de los estudiantes y promovió un intercambio de conocimientos entre ellos y los participantes. Esta iniciativa destaca la importancia de la integración y colaboración para difundir la concienciación sobre temas de salud pública, especialmente la vacunación, y promover una educación eficiente y duradera.

Palabras clave: educación en salud, promoción de la vacunación, estudiante de enfermería.

1 INTRODUÇÃO

A formação do enfermeiro representa um percurso desafiador e intrincado, em que os estudantes se empenham em adquirir conhecimentos teóricos e práticos fundamentais, visando à sua futura atuação como profissionais da saúde altamente competentes e

dedicados ao cuidado e bem-estar dos pacientes. Nesse contexto, o ato de ensinar envolve a criação de cenários que estimulem a curiosidade dos alunos, encorajando-os a refletir e questionar a realidade como um meio de construir novos saberes (Chianca-Neves et. al, 2020).

Na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) os professores apresentam problemas próximos da realidade, incentivam os alunos a estudarem temas relevantes para suas carreiras e discutir soluções em grupo. Essa abordagem visa a aplicação ampla do conhecimento, reduzindo a fragmentação da educação. Diversos métodos, como o *Problems Based Learning* (PBL), *Team Based Learning* (TBL), Charles e Magueretz Arch, e *Project Based Learning* (ProjBL), utilizam a metodologia problematizadora, com os dois últimos focados em problemas reais e na busca por soluções, o qual tem sido adotado como um método de ensino prático na área da saúde. Trata-se de uma abordagem de metodologia ativa que visa cultivar habilidades essenciais para o trabalho em equipe, desenvolvendo competências pertinentes à área, tais como gestão, produção, cuidado e observação. Baseado em cinco etapas para observar a realidade, eleger pontos cruciais relacionados aos problemas identificados na situação observada, teorizar, formular soluções para os problemas identificados e aplicar essas soluções na prática, esse método é empregado com o intuito de promover uma aprendizagem mais eficaz, ao integrar a teoria com a prática (Macedo et. al, 2020).

A Aprendizagem Significativa, baseada em um modelo dinâmico, envolve a participação ativa dos estudantes no processo educacional, permitindo a construção e reconstrução do conhecimento. Os estudantes são vistos como sujeitos ativos que trazem consigo experiências anteriores importantes para o aprendizado. No entanto, é essencial que esses conhecimentos prévios sejam relevantes e adequados para que ocorram interações cognitivas significativas. A simples interação entre conhecimentos antigos e novos não garante a aprendizagem significativa. O estudante precisa ter uma predisposição para atribuir significados aos novos conhecimentos, relacionando-os de maneira não arbitrária e não literal aos conhecimentos prévios. Cada aprendiz possui uma estrutura cognitiva única, e os novos significados adquiridos são igualmente únicos (FREITAS, 2016).

Vacinas são fundamentais, especialmente em países em desenvolvimento, e refletem um compromisso ético com a saúde coletiva. A trajetória da vacinação no Brasil, desde o século XIX com a imposição de vacinação contra a Varíola na Corte Europeia, e o Brasil por ser um Império Europeu na época, e até o Século XX na Década de 70 com

a implantação do Programa Nacional de Imunizações (PNI), mostra um esforço contínuo para proteger a população, apesar dos desafios como a desinformação desde o início da implementação da vacinação no mundo (Silva et. al, 2024).

A vacinação infantil é uma forma simples, segura e efetiva de proteger os pequenos contra doenças, antes mesmo de entrar em contato com elas. Elas ativam as defesas naturais do corpo para construir uma resistência específica para cada infecção e tornam o sistema imunológico mais forte, sendo assim a vacinação é primordial desde o período gestacional, onde elas têm a cobertura de proteção para mãe e o feto (De Mello et. al, 2023).

Vacinas são fundamentais, especialmente em países em desenvolvimento, e refletem um compromisso ético com a saúde coletiva. A trajetória da vacinação no Brasil, desde o século XIX até o Programa Nacional de Imunizações (PNI), mostra um esforço contínuo para proteger a população, apesar dos desafios como a desinformação.

A intervenção promoveu a interação e entendimento de discentes e a comunidade sobre a importância da vacinação, abordando o calendário de vacinas desde o nascimento até a idade de 10 anos direcionada aos pais das crianças presentes no local, a sala de espera.

2 OBJETIVO

Narrar a experiência das graduandas do Curso de Graduação Enfermagem Bacharelado e Licenciatura da Universidade Federal de Uberlândia na sensibilização dos pais e filhos sobre a importância da vacinação na infância empregando métodos dinâmicos e didáticos garantindo o entendimento dos envolvidos na ação.

3 MÉTODO

Foi selecionada a metodologia com base em práticas ocorridas no Curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado e Licenciatura da Universidade Federal de Uberlândia, especificamente discentes matriculados no segundo período na disciplina de Projeto Interdisciplinar de carácter formativo e pedagógico, o qual tem o foco na educação e saúde com a comunidade. Foi introduzida pela docente responsável pelas aulas um método de ensino destinado a fornecer aos discentes uma estrutura orientada para as ações de vacinação na comunidade. Este relato de experiência foi elaborado com

base na abordagem de problematização no Arco de Maguerez e, através de suas fases, uma intervenção em saúde foi conduzida no Ambulatório de Pediatria do Hospital de Clínicas de Uberlândia da Universidade Federal de Uberlândia pelos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado e Licenciatura.

Atualmente, é amplamente reconhecida a importância das vacinas na prevenção de doenças e preservação da saúde, antes mesmo antes da concepção e até o final da vida. Autoridades de saúde em todo o mundo estabeleceram calendários específicos de vacinação para toda a população, e especialmente para as crianças, e no Brasil, o Ministério da Saúde implementa programas de imunização e campanhas visando controlar e erradicar doenças por meio da vacinação em massa. No entanto, diversas crianças ainda deixam de ser vacinadas devido a uma variedade de fatores, incluindo aspectos culturais, econômicos, superstições e crenças religiosas dos pais, agora recente com mensagens falsas – *fake news*. Para abordar essa questão, algumas instituições governamentais de ensino (escolas, creches, faculdades/universidades) têm adotado a exigência da apresentação da carteira de vacinação da criança como condição para a matrícula. Entretanto, essa medida pode ser inadequada em algumas circunstâncias, já que os funcionários das escolas frequentemente não possuem o conhecimento necessário para verificar a atualização do calendário de vacinação da criança (Silveira et. al, 2007).

Foram empregados métodos dinâmicos e didáticos visando garantir o entendimento por parte de todos os envolvidos, como estratégias incluíram a utilização do jogo "Mitos ou Verdades", com o intuito de desmistificar as crenças dos pais em relação à prática da vacinação, com o esclarecimento sobre a razão pela qual determinadas vacinas são necessárias ao longo do tempo, mas, com foco especial na infância. Para as crianças foram empregadas histórias em quadrinhos para cativar a atenção delas e apresentar de maneira mais lúdica a importância de se vacinar.

A abordagem adotada nesta narrativa de experiência baseou-se nos preceitos da Metodologia da Problematização e na aplicação do Arco de Maguerez, um método que compreende diversas etapas, incluindo a Observação da Realidade, a identificação dos Pontos Chave, a Teorização, a formulação de Hipóteses de Solução e a Aplicação à Realidade. O enfoque foi fundamentado na problematização, uma das várias metodologias ativas incorporadas ao processo educacional de cursos como Enfermagem e Medicina, visando integrar teoria e prática, proporcionando aos estudantes uma compreensão mais profunda de suas áreas de atuação (De Macedo et. al, 2018).

Por meio do referido método, cada fase foi meticulosamente executada. O local selecionado foi o Ambulatório de Pediatria de um Hospital Universitário Terciário do interior do estado de Minas Gerais no Triângulo Mineiro, onde se realizou uma visita inicial. Após uma conferência com os profissionais do local, identificou-se a necessidade de uma intervenção em saúde direcionada à conscientização sobre vacinação na infância. Ao retornar à sala de aula, foram identificados pontos-chave para preparação da atividade e capacitação dos acadêmicos de enfermagem sobre o tema/ação. Os métodos lúdicos e criativos foram escolhidos para serem apresentados em duas distintas dinâmicas: uma voltada para os pais e outra para as crianças, visando estabelecer um diálogo e avaliar o conhecimento prévio dos participantes, além de transmitir a importância da vacinação na saúde individual e da coletividade. Com base nas soluções propostas, foram desenvolvidos os materiais necessários para a realização da ação, como: cartazes, cartões de mitos e verdades, placas informativas, história em quadrinhos e pulseiras para as crianças.

Na intervenção com as crianças, optou-se por contar uma história lúdica sobre vacinação com o foco na importância de vacinar-se e não ficar doente, com a confecção de pulseiras de EVA como recurso educativo.

Para a interação com os pais/responsáveis, foi elaborada a atividade "Mitos ou Verdades" sobre o impacto da vacina na saúde familiar e toda a população, inclusive com impactos regionais, estaduais, nacionais e mundialmente. Para desenvolver o jogo de mitos e verdades, inicialmente realizou-se uma observação no local da ação, além de pesquisas em bases de dados e artigos relevantes, com o intuito de identificar os principais mitos sobre vacinação que circulam entre as pessoas e são veiculados pelos meios de comunicação. Com base nessa pesquisa, foram elaboradas frases contendo tanto mitos quanto verdades sobre vacinas destinadas a crianças desde o nascimento até os 10 anos de idade e seus acompanhantes (pais e mães). Paralelamente, foram confeccionadas placas contendo frases de mitos e verdade veiculadas nas mídias sociais, as quais foram utilizadas durante o jogo pelos participantes adultos, que deveriam indicar se cada afirmação era um mito ou uma verdade.

4 RESULTADOS

Por meio de uma narrativa dinâmica, educativa e bem estruturada, tanto as crianças, quanto os pais que participaram da ação, puderam esclarecer dúvidas e

questionamentos durante a interação, compartilhando suas compreensões prévias sobre vacinação. Conscientes de que essa faixa etária é mais vulnerável a doenças, conforme relatado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), devido à sua maior suscetibilidade ao contato bacteriano, reconhecemos a grande importância de abordar esse tema (Aps et. al, 2018).

O público-alvo da dinâmica "Mitos ou Verdades" era composto pelos adultos responsáveis pelas crianças ali presentes no ambulatório de pediatria. Inicialmente, muitos participantes estavam reservados, porém, ao longo do jogo, demonstraram crescente interesse e participação, conforme indicado pela contagem de erros durante as perguntas.

Durante a apresentação sobre o calendário vacinal, observou-se alguma dispersão por parte de parte do grupo. No entanto, ficou evidente que os demais estavam interessados em compreender a importância das diferentes vacinas ao longo da vida, especialmente na infância. Ao término da apresentação, constatou-se que os participantes tiveram um número razoável de acertos e afirmaram manter seus cartões de vacinação atualizados.

No caso das crianças, antes de iniciar qualquer atividade, foi necessário estabelecer uma conexão de confiança e captar sua atenção, dado o fato de que o tema em questão suscita considerável apreensão. A abordagem por meio de histórias em quadrinhos se mostrou particularmente eficaz devido ao interesse das crianças pela "Turma da Mônica" e sua familiaridade com os personagens. Durante a interação, elas compartilharam suas experiências com vacinação, explicaram as razões de seus medos e expressaram suas opiniões sobre o assunto.

Para promover um diálogo mais acessível e esclarecedor com os pais e responsáveis, a iniciativa intitulada "Mitos ou Verdades" sobre vacinação demonstrou ser uma estratégia eficaz para desmistificar ideias equivocadas e oferecer informações sobre a relevância das vacinas. Ao classificar diferentes afirmações como mitos ou verdades, incentivou-se uma reflexão crítica sobre o assunto, facilitando uma compreensão mais clara e precisa dos benefícios da imunização.

Durante o jogo "Mitos ou Verdades" realizado com os pais/responsáveis, foi notado que 80% dos presentes possuíam seus cartões de vacinação atualizados, o que gerou grande satisfação.

Ao interagir com uma audiência diversificada, composta por adolescentes, adultos e idosos, foi observado um conhecimento substancial sobre vacinação, evidenciando que,

independentemente da faixa etária, o tema é amplamente compreendido na comunidade, isso não implica que o tema não deva continuar sendo abordado. A ação serviu principalmente para esclarecer possíveis dúvidas, reforçando a importância da vacinação como uma questão de saúde pública.

Um relato de experiência sobre a implementação de práticas avançadas de enfermagem em cinco Estratégias de Saúde da Família (ESF) no norte de Minas Gerais mostrou a importância dessas práticas para melhorar a adesão vacinal. Entre março e junho de 2023, professores e alunos de enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) realizaram ações como avaliações do calendário vacinal, busca ativa de atualizações, intervenções educativas e uso de tecnologias para lembrar os responsáveis sobre a vacinação. Os resultados mostraram melhorias na cobertura vacinal e na adesão, através de uma abordagem integrada que incluiu visitas domiciliares, consultas de puericultura e uso de aplicativos móveis. A experiência destacou a importância da enfermagem na monitoração e intervenção estratégica, contribuindo para a prática clínica e o ensino (Maciel APF et. al, 2024).

Ademais, em um outro estudo descritivo tipo relato de experiência realizados pela Coordenação Municipal de Imunização e Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Tucuruí, foi enfatizada a importância da vacinação. Durante a pandemia de COVID-19, as medidas de isolamento social impactaram a promoção da vacinação. Em Tucuruí, Pará, foram desenvolvidas estratégias para manter a imunização contra influenza e sarampo, incluindo vacinação domiciliar, organização de dias D municipais e campanhas de educação em saúde via TV e rádio. Essas ações, realizadas entre fevereiro e novembro de 2020, envolveram profissionais de saúde locais e seguiram protocolos de segurança, demonstrando a eficácia das estratégias implementadas. Neste estudo foi concluído que é essencial manter esforços contínuos e utilizar meios de comunicação para garantir a adesão às campanhas de vacinação, especialmente durante crises como a pandemia de COVID-19 (Ferreira Pereira et. al, 2021).

Em julho de 2024, na cidade de Londrina, uma criança de seis meses faleceu em decorrência de coqueluche. Em 2023, foram registrados nove casos da doença, enquanto em 2024, até o mês de julho, houve 55 casos, representando um aumento de 511% (G1, 2024). A coqueluche é uma doença respiratória contagiosa provocada pela bactéria *Bordetella pertussis*, que se espalha mundialmente. Suas crises intensas de tosse seca podem também atingir a traqueia e os brônquios, e bebês com menos de seis meses têm maior propensão a complicações graves, podendo a doença ser letal se não tratada. Essa

condição pode ser evitada pela vacinação com a DTPa. As gestantes recebem a vacina durante a gravidez, e os bebês iniciam o esquema vacinal com três doses de DTP a partir dos dois meses de idade, de acordo com o Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Segundo o Ministério da Saúde (2024) a coqueluche é transmitida principalmente pelo contato direto com gotículas expelidas por tosse, espirro ou fala de uma pessoa infectada. Em alguns casos, pode ocorrer contágio por objetos contaminados recentemente com secreções de doentes, embora isso seja raro. O período de incubação da bactéria, ou seja, o tempo entre a infecção e o surgimento dos sintomas, varia de 5 a 10 dias em média, mas pode ir de 4 a 21 dias, ou, em raras situações, chegar até 42 dias.

Os estudos, assim como o realizado por nós, concluíram que são necessários esforços contínuos e mais pesquisas para enfrentar a hesitação vacinal e aprimorar as políticas públicas de imunização. Ademais, as estratégias implementadas para sensibilizar a população sobre a importância da vacinação obtiveram êxito, culminando em uma maior conscientização e compreensão do tema por parte de todos os envolvidos. Através da aplicação de métodos dinâmicos e didáticos, alcançamos nosso objetivo de assegurar uma compreensão completa acerca da relevância da vacinação na infância.

5 CONCLUSÃO

A realização desta iniciativa revelou como o emprego de metodologias ativas pode transformar a compreensão sobre a vacinação e sua relevância. Para nós, discentes da área da saúde, que mantemos contato direto e indireto com a comunidade, essa interação é de suma importância no processo de formação profissional. Dessa forma, torna-se inestimável, pois além de transmitirmos conhecimento, também o adquirimos, promovendo uma troca de experiências por meio de diálogo, exposição e esclarecimento de dúvidas, viabilizando o contato com o público-alvo, composto por crianças e seus responsáveis. A integração e colaboração devem ser preconizadas para alcançar uma maior disseminação da conscientização, levando informações a um número mais amplo de pessoas numa proporção geométrica.

A execução desta atividade proporcionou o desenvolvimento do nosso entendimento crítico, bem como a aplicação de prática de habilidades, comunicação e relacionamento com o público, resultando em uma recepção positiva do conhecimento transmitido ao término da ação.

O relato de experiência tem um grande impacto no processo de aprendizagem do discente e na sua conscientização para a população. Essa vivência no processo de formação profissional é fundamental, pois contribui para um conhecimento ímpar na atuação dentro do campo de trabalho. Através dessa vivência, o aluno adquire experiências essenciais para sua formação, ajudando-o a lidar com questões futuras em seu trabalho. Além disso, fortalece laços com a comunidade e proporciona uma maior compreensão sobre processos tão importantes como a educação em saúde.

REFERÊNCIAS

- APS, L. R. de M. M.; *et al.* **Eventos adversos de vacinas e as consequências da não vacinação: uma análise crítica.** Revista de Saúde Pública, v. 52, p. 40, 2018.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Coqueluche.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/coqueluche>. Acesso em: 16 ago. 2024.
- CHIANCA-NEVES, C.; *et al.* **As concepções de preceptores sobre metodologias ativas na formação do profissional da saúde.** Educação em Revista, v. e207303, 2020.
- FERREIRA PEREIRA, G.; *et al.* **Estratégias para a continuidade das imunizações durante a pandemia de COVID-19 em Tucuruí, PA.** Nursing (São Paulo), 2021.
- FREITAS, M. A. O.; *et al.* **Aprendizagem significativa e andragogia na formação continuada de profissionais de saúde.** Aprendizagem Significativa em Revista, v. 6, n. 2, p. 1-20, 2016.
- G1. **Secretaria de Saúde confirma primeira morte por coqueluche em cinco anos no Paraná.** Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2024/07/25/secretaria-de-saude-confirma-primeira-morte-por-coqueluche-em-cinco-anos-no-parana.ghtml>. Acesso em: 16 ago. 2024.
- MACEDO, K. D. da S.; *et al.* **Active learning methodologies: possible paths to innovation in health teaching.** Escola Anna Nery, v. 22, n. 3, 2018.
- MACEDO, V. L. M. de; *et al.* **Arco de Magueres como ferramenta na educação em saúde: relato de experiência.** Comunicação em Ciências da Saúde, v. 30, n. 1, 2019.
- MACIEL, A. P. F.; *et al.* **Implementation of Advanced Practice Nursing in coping with vaccine delay: an experience report.** Online Brazilian Journal of Nursing, 2024.
- MELLO, A. X. de; *et al.* **Imunização em pediatria: os desafios da adesão ao esquema vacinal completo no contexto brasileiro.** Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 26824–26836, 2023.
- SANTOS, D. S.; *et al.* **Sala de espera para gestantes: uma estratégia de educação em saúde.** Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, supl. 2, p. 62-67, mar. 2012.
- SILVA, R. O.; *et al.* **Protegendo o futuro: a vacinação infantil como ação de prevenção e promoção à saúde na atenção primária.** Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 6499–6505, 2024.
- SILVEIRA, A. S. de A.; *et al.* **Controle de vacinação de crianças matriculadas em escolas municipais da cidade de São Paulo.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 41, n. 2, p. 299–305, 2007.